



SEFIC2017
UNILASALLE

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

INTERFERÊNCIA DA DOR NAS EMOÇÕES DE PACIENTES VIVENDO COM HIV E OBESIDADE

Camila Loss de Souza, Andressa Souza
(orientador)
Universidade LaSalle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: Introdução: A dor é descrita como uma experiência sensorial e emocional desagradável e está relacionada a lesões teciduais reais ou potenciais. A dor é subjetiva e cada indivíduo aprende e utiliza este termo a partir de suas experiências e percepções, sendo ela um fator que restringe a capacidade de exercer atividades familiares, profissionais e sociais, problema que vem causando prejuízos pessoais e econômicos à população. Tratando-se de pacientes portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), os quais devido a fragilidade do sistema imunológico fazem uso de terapia antirretroviral, a dor crônica tem sido fator limitante das atividades de vida diária e responsável por alterações emocionais, as quais podem ser potencializadas quando associadas à obesidade, doença caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal em um nível que compromete a saúde dos indivíduos, acarretando prejuízos tais como alterações metabólicas, dificuldades respiratórias e do aparelho locomotor. Atualmente é um dos mais graves problemas de saúde pública e sua prevalência vem crescendo acentuadamente nas últimas décadas, inclusive nos países em desenvolvimento, o que levou a doença à condição de epidemia global. Objetivo: verificar a interferência da dor nas emoções de pacientes com HIV e obesidade. Metodologia: trata-se de um estudo transversal, a amostra é constituída por 33 pacientes do sexo feminino com idade média de 45,1 anos, diagnóstico de HIV e dor crônica, em tratamento com terapia antirretroviral, de uma ONG em Porto Alegre. Os dados foram analisados no programa SPSS 20.0. Para as variáveis contínuas o teste de Kruskal Wallis, variáveis categóricas teste de qui-quadrado. Significância $P < 0,05$. Este estudo foi aprovado pelo CEP Unilasalle. Resultados: Observou-se que os participantes que tinham obesidade apresentaram maior interferência da dor nas emoções ($P = 0,008$), sugerindo que poderia ter influência da obesidade associada com a dor, deixando os indivíduos mais vulneráveis em uma situação de dor crônica. Conclusão: Na obesidade o indivíduo está em processo de inflamação, e essa condição pode promover um processo de sensibilização central, deixando o sistema mais suscetível em uma condição de dor crônica. Além disso, o peso corporal também pode influenciar, favorecendo o processo doloroso, Esses processos de obesidade e dor crônica parecem interferir no comportamento emocional destes pacientes.

Palavras-Chave: Dor, HIV, Obesidade.